RESUMO EXPANDIDO
Anais do Congresso Interdisciplinar Internacional – CONIÚNICA
08 a 11 de setembro. Híbrido, Ipatinga – MG
doi.org/10.53426/con.v5i0.001

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

ENTRE DESAFIOS E DESCOBERTAS: A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS NO PIBID

BETWEEN CHALLENGES AND DISCOVERIES: THE CONSTRUCTION OF TEACHER IDENTITY BASED ON EXPERIENCES IN PIBID

ENTRE DESAFÍOS Y DESCUBRIMIENTOS: LA CONSTRUCCIÓN DE LA IDENTIDAD DOCENTE A PARTIR DE LAS EXPERIENCIAS EN EL PIBID

doi.org/10.53426/con.v5i0.001

Daiana Silva Pimentel[1]; Erika Santos de Souza[2]; Graziele Gomes Garuzzi[3]; Kênia Novais da Silva Januário[4]; Sonia Maria de Oliveira[5]; Valéria Januária da Silva[6].

[1] Graduanda em Pedagogia no Centro Universitário Uniúnica, Ipatinga-MG, daiana1996@live.com; [2] Escola Estadual João XXIII – SEE-MG, erika.souza.martins@educacao.mg.gov.br; [3] Graduanda em Pedagogia no Centro Universitário Uniúnica, Ipatinga-MG, grazielegaruzzi@gmail.com; [4] Graduanda em Pedagogia no Centro Universitário Uniúnica, Ipatinga-MG, keniamorena35@hotmail.com; [5] Graduanda em Pedagogia no Centro Universitário Uniúnica, Ipatinga-MG, prof.sonia.mo@gmail.com; [6] Graduanda em Pedagogia no Centro Universitário Uniúnica, Ipatinga-MG, valeriajanuariasilva.3367@gmail.com.

Grupo de Trabalho: GT 1 – Educação, Formação Docente e Práticas Pedagógicas

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar de que maneira as experiências vivenciadas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) contribuem para a construção da identidade docente e para a preparação das cinco estudantes para a futura atuação profissional. Trata-se de um relato de experiência construído a partir das vivências de um grupo de cinco pibidianas durante a participação no programa, com experiências acompanhadas semanalmente na Escola Estadual João XXIII, em Ipatinga, Minas Gerais, com início em maio de 2026 e permanecendo em andamento até o momento. A construção dos dados ocorreu por meio da observação e participação nas atividades do cotidiano escolar, envolvendo o acompanhamento da prática docente, o contato com os estudantes, o planejamento e a realização de atividades pedagógicas. Cada observação foi registrada por meio de diário de campo, com anotações datadas, nas quais cada pibidiana relatava suas experiências, percepções e vivências na prática escolar. Além dos registros realizados nos diários de campo, foram utilizados os registros mensais, que possibilitaram organizar e acompanhar as experiências desenvolvidas durante o período analisado, contribuindo para a reflexão sobre as aprendizagens e os conhecimentos construídos ao longo da participação no programa. Os resultados evidenciaram que a participação no PIBID nos acrescentou maior preparo, conhecimentos e bagagem para a realização das nossas atividades práticas do curso. A aproximação com a realidade escolar possibilitou maior preparo para a atuação profissional, ampliação dos conhecimentos pedagógicos, desenvolvimento de uma percepção mais crítica e maior compreensão dos desafios e das responsabilidades da profissão docente. Como resultado concreto da experiência vivenciada até o momento, destaca-se justamente essa ampliação do repertório pedagógico e do preparo para as atividades práticas do curso, construída a partir da aproximação e da vivência no cotidiano escolar. As experiências também contribuíram

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

para o desenvolvimento da confiança, da autonomia e do reconhecimento das próprias capacidades, fortalecendo a construção gradual da identidade docente. Conclui-se que o PIBID constitui um importante espaço de articulação entre teoria e prática, favorecendo aprendizagens, descobertas e o desenvolvimento de saberes necessários à futura atuação profissional.

Palavras-chave
PIBID; identidade docente; formação de professores

1. Introdução e Justificativa

A formação profissional não se limita aos conhecimentos adquiridos na graduação. A prática e a experiência de atuação na área são elementos fundamentais para que o graduando desenvolva segurança, autonomia e compreensão sobre sua futura profissão. Desde a formação inicial, aprender por meio da observação, da participação e da troca de experiências com profissionais mais experientes constitui um importante processo de construção do conhecimento e da identidade profissional.

No contexto da formação docente, essa relação entre teoria e prática torna-se ainda mais significativa. Ao se aproximar do final da graduação, o estudante frequentemente se depara com questionamentos relacionados à sua futura atuação profissional: “E agora? Como será minha prática? Estou realmente preparado para atuar?”. Nesse sentido, experiências de inserção no ambiente escolar podem contribuir para que esse momento de transição seja vivenciado com maior segurança.

Essa perspectiva pode ser relacionada à Teoria das Transições de Nancy K. Schlossberg (1981, 2011), pesquisadora e professora norte-americana que desenvolveu um modelo para compreender como os indivíduos enfrentam períodos de mudança ao longo da vida. O modelo dos 4S considera quatro dimensões: *Situation* (Situação), relacionada ao contexto da mudança; *Self* (Eu), referente às características e aos recursos pessoais; *Support* (Suporte), relacionado às redes de apoio; e *Strategies* (Estratégias), que correspondem às formas utilizadas para enfrentar a transição.

A conclusão da graduação, portanto, não representa apenas a obtenção de um diploma, mas também uma importante transição entre a vida acadêmica e a vida profissional. Nesse processo, programas de iniciação à docência, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), podem contribuir significativamente para aproximar o estudante da realidade escolar e favorecer a construção de sua identidade docente.

Durante a participação no PIBID, o estudante tem a oportunidade de vivenciar situações que farão parte de sua futura trajetória profissional, como observar a atuação da pedagoga, participar de planejamentos, desenvolver atividades, estabelecer contato com os alunos e conhecer de maneira mais próxima a realidade da escola. Dessa forma, compreender a importância da iniciação à prática docente por meio do PIBID significa reconhecer o programa como um espaço de aprendizagem, descoberta e construção profissional. As experiências vivenciadas podem contribuir para que os futuros profissionais atuem com maior preparo, avaliem com mais cautela as situações do cotidiano escolar, ampliem seu repertório de práticas e desenvolvam maior percepção sobre suas próprias capacidades e sobre a profissão docente.

Diante desse cenário, surge a seguinte questão: de que maneira as experiências vivenciadas no PIBID contribuem para a construção da identidade docente e para a preparação dos estudantes para a transição entre a formação acadêmica e a atuação profissional? O tema é relevante porque a formação docente exige mais do que conhecimentos teóricos. A aproximação com a realidade escolar possibilita ao futuro profissional compreender os desafios da profissão, desenvolver estratégias para lidar com diferentes situações e construir, gradualmente, uma identidade profissional mais consciente e segura.

O presente estudo tem como objetivo geral analisar de que maneira as experiências vivenciadas no PIBID contribuem para a construção da identidade docente e para a preparação dos estudantes para a futura atuação profissional. Especificamente, busca-se:

- Identificar os principais desafios e aprendizagens proporcionados pela participação no PIBID;

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

- Compreender como a vivência no ambiente escolar contribui para a construção da identidade docente;
- Refletir sobre a relação entre teoria e prática durante a formação inicial.

2. Metodologia

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa, construído a partir das vivências de cinco graduandas em Pedagogia, participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Ao longo dessa experiência formativa, o grupo é acompanhado por uma pedagoga com mais de 20 anos de atuação na área educacional, cuja experiência contribui para o diálogo entre os conhecimentos acadêmicos e as práticas vivenciadas no contexto escolar.

As experiências foram acompanhadas, vivenciadas e sistematicamente refletidas a partir da inserção prática semanal na Escola Estadual João XXIII, localizada no bairro Iguaçu, no município de Ipatinga, Minas Gerais, na região do Vale do Aço. O período analisado compreende o intervalo completo entre maio de 2026 e agosto de 2026, considerando as experiências vivenciadas e registradas pelas graduandas ao longo desse período. As atividades tiveram início em maio de 2026, possibilitando às graduandas uma aproximação contínua com o cotidiano escolar e com as diferentes dimensões que envolvem a prática docente. Até o término do período analisado, foram realizados aproximadamente 10 encontros presenciais na escola, acompanhados de registros detalhados das vivências.

A construção dos dados ocorreu por meio da observação e da participação nas atividades desenvolvidas no cotidiano escolar, considerando experiências como o acompanhamento da prática docente, o contato com os estudantes e a percepção das diferentes situações presentes no ambiente escolar. Os registros foram elaborados individualmente pelas próprias graduandas a partir das observações, vivências e reflexões realizadas durante os encontros, sendo organizados por meio de anotações datadas e resumos mensais, nos quais cada pibidiana relatava as experiências vivenciadas e suas percepções sobre o cotidiano escolar.

As experiências foram analisadas de forma coletiva a partir desses registros e resumos mensais elaborados ao longo do período. A análise coletiva das informações ocorreu por meio de uma reunião on-line, realizada via Google Meet, no dia 10 de agosto de 2026, às 19h30, no horário de Brasília, destinada ao alinhamento das reflexões das cinco participantes. O critério utilizado para identificar os desafios, descobertas e aprendizagens compartilhadas baseou-se na identificação de temas e situações recorrentes que emergiram nos relatórios individuais, especialmente no que tange à adaptação ao ambiente escolar, ao planejamento didático, ao manejo de turma e à percepção da evolução do sentimento de segurança profissional.

3. Resultados e Discussão

As experiências vivenciadas no PIBID evidenciaram que a aproximação com a realidade escolar contribui de maneira significativa para a formação inicial das futuras docentes, possibilitando uma compreensão mais ampla e concreta acerca da profissão. O contato direto com professores, estudantes, atividades pedagógicas e diferentes situações presentes no cotidiano escolar permitiram perceber que a prática docente é permeada por desafios, aprendizagens e tomadas de decisões que, muitas vezes, não podem ser plenamente compreendidos apenas por meio da formação teórica. Nesse sentido, a inserção no ambiente escolar favoreceu um maior preparo para a atuação profissional, uma vez que possibilitou às graduandas vivenciar situações reais e refletir sobre as demandas que fazem parte do trabalho docente.

Além disso, a observação e a participação em diferentes práticas pedagógicas contribuíram para a ampliação do repertório metodológico e para a construção de novas possibilidades de atuação, demonstrando a importância da articulação entre a inserção no cotidiano escolar e a constituição dos saberes da prática na formação inicial (ROSA; MATTOS, 2013). Essas experiências também estimularam uma postura mais crítica e reflexiva diante das situações vivenciadas, permitindo compreender que o professor exerce um papel que ultrapassa a simples transmissão de

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

conhecimentos, envolvendo planejamento, mediação, escuta, acolhimento e constante reflexão sobre sua própria prática.

A participação no programa também possibilitou maior clareza acerca da profissão docente, de suas responsabilidades, desafios e possibilidades, contribuindo para que as graduandas ressignificassem suas concepções sobre o ser professora. Ao mesmo tempo, o enfrentamento das situações cotidianas e a participação ativa nas atividades favoreceram o reconhecimento das próprias capacidades, fortalecendo a confiança, a autonomia e o sentimento de pertencimento à profissão.

Dessa forma, o PIBID configura-se como um espaço fundamental de aprendizagem e construção da identidade docente, ao aproximar a formação acadêmica das experiências concretas da escola e possibilitar que as futuras professoras construam conhecimentos a partir da articulação entre teoria, prática e reflexão. Esses resultados indicam que o PIBID funciona como um espaço de aproximação entre a universidade e a escola, permitindo que os conhecimentos teóricos sejam aplicados a partir da prática.

A experiência também possibilitou perceber que a construção da identidade docente ocorre de maneira gradual e contínua. Ao participar das atividades e refletir sobre as próprias experiências, as pibidianas passam a construir referências sobre o que desejam desenvolver em sua futura atuação.

Nesse sentido, as experiências do PIBID podem ser compreendidas também à luz da Teoria das Transições de Schlossberg (1981, 2011). A vivência no programa oferece diferentes formas de suporte, amplia os recursos do *self*, proporciona contato com novas situações e favorece o desenvolvimento de estratégias para lidar com os desafios da futura profissão. Assim, a experiência prática não elimina as inseguranças relacionadas à conclusão da graduação, mas pode contribuir para que elas sejam enfrentadas com maior preparo e repertório profissional.

4. Conclusão

As experiências vivenciadas na Escola Estadual João XXIII demonstram que a aproximação entre formação acadêmica e realidade escolar possui papel relevante na construção da identidade docente. O contato diário com o cotidiano da escola permitiu que as futuras profissionais compreendessem, de maneira mais concreta, os desafios, responsabilidades e possibilidades presentes na profissão.

A participação ativa e o acompanhamento das atividades pedagógicas possibilitaram às pibidianas não apenas observar a prática, mas também refletir e construir conhecimentos a partir das situações reais vivenciadas. Entre as principais implicações dessa experiência, destacam-se o desenvolvimento de maior segurança para a regência, a ampliação do repertório pedagógico, a percepção das próprias capacidades e uma compreensão mais clara sobre o fazer docente.

A vivência prática não elimina completamente as inseguranças relacionadas ao encerramento da graduação, mas contribui significativamente para que essa transição seja enfrentada com maior preparo e repertório profissional. O PIBID consolida-se, assim, como um espaço de construção de identidade, desenvolvimento de saberes e preparação para os desafios reais da carreira na educação.

Referências Bibliográficas

SCHLOSSBERG, Nancy K. A model for analyzing human adaptation to transition. The Counseling Psychologist, v. 9, n. 2, p. 2-18, 1981. DOI: https://doi.org/10.1177/001100008100900202.

SCHLOSSBERG, Nancy K. The challenge of change: the transition model and its applications. Journal of Employment Counseling, v. 48, n. 4, p. 159-162, 2011. DOI: https://doi.org/10.1002/j.2161-1920.2011.tb01102.x.

ROSA, Kaciana Silveira; MATTOS, Laércio. Tem gente nova na escola: os benefícios do Pibid para o espaço escolar. Revista Veras, São Paulo, v. 3, n. 2, p. 160-173, jul./dez. 2013. DOI: 10.14212/veras.vol3.n2.ano2013.art130.